

PLANO DE TRABALHO

QUADRO 01 - IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome da OSC: INSTITUTO OLGA KOS DE INCLUSÃO CULTURAL		
CNPJ: 08.745.680/0001-84	Endereço: Avenida São João	
Complemento: 299 – 313 – Andares: 7,11 e 12	Bairro: Centro Histórico	CEP: 01035-905
Celular: [REDACTED]	Telefone: [REDACTED]	
E-mail: projetos@institutoolgakos.org.br / admprojetos@institutoolgakos.org.br		Site: https://linktr.ee/InstitutoOlgaKos
Dirigente da OSC: Wolf Vel Kos Trambuch		
CPF: [REDACTED]	RG: [REDACTED]	Órgão Expedidor: [REDACTED]
Endereço do Dirigente: [REDACTED]		
E-mail do dirigente: [REDACTED]		

QUADRO 02 - DADOS DO PROJETO

Nome do Projeto: 'SINFONIA DA INCLUSÃO'
Local de realização: E.E. Deputado Aurélio Campos: Endereço: Rua Olímpio de Oliveira Chalegre, 137 - Vila da Paz, São Paulo - SP - CEP: 04777-040 e CCA Jardim São Bento: Endereço: Rua Valdez, 19 - Jardim São Bento Novo, São Paulo - SP - CEP: 05882-150.
Período de realização: Duração de 06 (seis) meses contados a data da publicação do extrato do Termo de Fomento no Diário Oficial da Cidade.

W

Horários de realização: Segundas-feiras das 08:00 às 17:00 e sexta-feira das 13:00 às 17:00 de acordo com a disponibilidade da Instituição.
Nome do responsável técnico do projeto: Monique Hellen Alves
Nº do registro profissional: Não se aplica
Valor a ser repassado pela SMPED: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)
Valor de contrapartida (se houver): Não se aplica
Valor total do projeto: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

QUADRO 03 - HISTÓRICO DO PROPONENTE

Descrever ações, atividades e projetos executados pela OSC semelhantes ao proposto, com data de início e fim e alcance.
O Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural é uma entidade sem fins lucrativos com título de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público – OSCIP, que atua nacionalmente contribuindo com a inclusão social, esportiva, cultural e educacional de crianças, adolescentes e jovens com e sem deficiência e em situação de vulnerabilidade social. Desde 2007, o Instituto conta com o apoio de famílias, comunidades, empresas, organizações sociais e órgãos públicos. Os projetos do Instituto Olga Kos de Inclusão Cultural foram iniciados em 2007 com atividades voltadas para as artes plásticas, que além da inclusão social, buscava desenvolver e exercitar habilidades motoras, capacidades de percepção, expressão e sensibilidade, além de fortalecer laços e vínculos sociais e familiares. Em 2009, com a experiência adquirida com oficinas de arte, ampliou o seu leque de projetos para a área esportiva. O Instituto Olga Kos possui inúmeras experiências anteriores com projetos viabilizados por meio de parcerias com o poder público. Abaixo estão dispostos alguns exemplos: Com a Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED, realizaram um Festival de Artes e Inclusão, um Festival de Artes Marciais, um projeto de artes plásticas (Notas em Cores), projetos de pesquisa, como o Protótipo Regional e o Expansão e Movimento.

W

Com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SEME, um Festival de Futsal, ações Virada Esportiva, um projeto de Futsal (Gol de Placa) e um projeto de Esporte (taekwondo – Nosso Esporte – Lazer e Inclusão).

Em 2018, em parceria com a Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC viabilizaram projetos de Teatro (Biografias em Cena), Esporte (Tatame – Artes Marciais para Todos) e Artes Plásticas (Entre Cores), além de três edições de jornadas de conhecimento (Jornada pela Inclusão Olga Kos).

Em novembro de 2022, em parceria com a Santa Cruz Capital foi realizada a primeira edição do projeto Concerto do Bem no Auditório do MASP (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand).

Em 2023, em parceria com a Coordenação de Políticas para Crianças e Adolescentes da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania – SMDHC viabilizamos a segunda edição do Concerto do Bem II – Cor & Som.

Links com mais informações:

22/11/2022: <https://youtu.be/K0uGB4aNCFI?si=bHS_KSEUwUYohqk0>

06/12/2023: <<https://www.youtube.com/live/ltw2VxOm9Kg?si=W1JpQTzJAT6pdUF>>.

QUADRO 04 - DESCRIÇÃO DO OBJETO

Descrever a ação principal a ser desenvolvida para solucionar o problema detectado pela OSC.

O projeto: “Sinfonia da Inclusão”, propõe oficinas de iniciação musical, destinadas a 100 (cem) pessoas com ou sem deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.

QUADRO 05 - JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Descrever de forma clara e objetiva a importância do projeto para solucionar os problemas detectados pela OSC.

W

QUADRO 06 – PÚBLICO-ALVO E PREVISÃO DE ATENDIMENTOS

Descrever as características do público que será atendido, sua faixa etária e a previsão total de atendimentos/beneficiários do projeto.
Público-alvo
Beneficiários Diretos: 100 (cem) participantes com e sem deficiência, em situação de vulnerabilidade divididos em 6 turmas. Beneficiários Indiretos: 230 (duzentas e trinta) pessoas aproximadamente, considerando equipe e familiares.
Previsão de atendimentos
100 pessoas aproximadamente

QUADRO 07 - OBJETIVOS

Objetivo Geral: demonstrar o resultado principal que se pretende alcançar com a realização do projeto.
Objetivos Específicos: são as etapas fundamentais para se alcançar o objetivo geral.
Objetivo Geral
Selecionar pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social para participar de oficinas de iniciação musical, possibilitando experiências memoráveis com visitas a locais culturais e salas de concerto. Ao participarem dessas atividades, os beneficiários serão conduzidos a explorar os mais renomados espaços artísticos, como a majestosa Sala São Paulo, o icônico Auditório Ibirapuera e o inspirador Memorial da América Latina, enriquecendo suas vivências musicais.
Objetivos Específicos
01) Promover oficinas de iniciação musical, com duração de 02 (duas) horas cada.
02) Conduzir os beneficiários a saídas culturais, nas quais eles terão contato com apresentações ou outras produções musicais.
03) Possibilitar que os beneficiários sejam espectadores do Concerto do Bem III, uma iniciativa promovida pelo proponente que promove a visibilidade de pessoas com deficiência.

W

identidade deste grupo, a partir das músicas escutadas: gosto ou não gosto, sinalizando com movimentos.

Brincadeira: Que som é este? que ser é esse...., representação gráfica e teoria musical.

A partir da sonoridade, movimentar o corpo conforme o som. Essa atividade contará com sons adversos do dia a dia do participante, como por exemplo, o som de um avião, um pássaro cantando e a cada som exposto, os participantes terão que adivinhar que som é este?

Após identificar, reproduzir o som com o corpo em movimento deixando-o livre para expressão corporal desse participante e em seguida representar no papel com diferentes cores, formas e texturas.

2ª etapa

No começo de toda oficina, nesse primeiro mês, o foco está em nomear e conversar sobre cada indivíduo dentro do grupo destacando suas particularidades.

Nesta oficina específica, será proposto aos participantes um acolhimento imaginativo no qual eles vão entoar seus nomes de maneiras diferentes. No jogo, será proposto um trabalho de memória, escuta e repetição, em que o grupo irá responder o nome escutado procurando repetir o mais parecido possível com o som da pessoa.

Para essa atividade, os participantes serão estimulados a escutar sons de diferentes objetos sonoros, de olhos vendados, e reagir aos sons utilizando as mãos e os braços, em um primeiro momento com movimentos no espaço. Ao final da atividade, sem as vendas, todos serão estimulados a reinterpretar os sons escutados a partir dos registros realizados.

3ª etapa

W

Módulo 1 - Experimentando a voz: Primeiros cuidados vocais, escutas da voz de cada pessoa, experimentações vocais e repertório. As diversas vozes. Experimentando com imagens e sons - associações a partir da relação entre som, cor, representações gráficas, objetos.

4ª etapa

O acolhimento vai focar o som da respiração conjunta e individual. Os participantes serão estimulados a produzir diversos sons a partir da respiração, entrando em contato com o ar do corpo. Serão trabalhados sons e movimentos, estimulando a percepção do ar em relação ao som e à voz.

Sons curtos, sons longos e silêncios/pausas. Após esse jogo, faremos uma atividade lúdica de aquecimento vocal, chamada passar o som - em roda, cada pessoa faz um som e passa para a pessoa ao lado, em sequência.

Jogo da memória sonora: Em roda, o jogo se desenrola em diversas etapas. Na etapa 1, cada pessoa faz um som e o grupo repete. Na etapa 2, um participante faz o som e o grupo repete. O participante seguinte faz um som novo e o grupo repete, o som novo e o som anterior (sempre 2 a 2). Na etapa 3, o jogo se desenrola com todos repetindo todos os sons anteriores.

5ª etapa

Jogo da escuta. De olhos vendados, os participantes irão escutar diferentes sons. A cada som tocado, deverão dizer se está perto, longe, ou em que parte da sala ele

se encontra. Podem acontecer dois sons simultâneos. Os participantes serão convidados a fazer os sons também.

Aquecimento vocal com regências (sons da respiração, sons graves e agudos, fortes e fracos, outros gestos sonoros possíveis). Jogo das sonorizações de imagens: apresentaremos algumas imagens e partituras gráficas para serem interpretadas pelo grupo com vozes.

W

Essas partituras trazem desenhos que podem sugerir percursos a serem realizados com as vozes. Perceberemos como cada um interpreta os desenhos, como associa cor, forma, linha com as qualidades do som (agudo, médio, grave, alto, baixo, rugoso, liso, contínuo, intermitente, longo, curto, entre outros).

Roda de cantos: vamos retomar a canção do encontro anterior com o grupo e práticas de instrumentos.

6ª etapa

Respirando juntos, soando juntos. Nessa proposta serão realizadas diversas dinâmicas para estimular a respiração, de forma confortável e agradável. O grupo será estimulado a respirar junto. Em seguida, a proposta é incluir o som da voz, na respiração, buscando realizar um som único e coletivo através da escuta das vozes do grupo.

Sons e objetos pessoais – cada participante deverá levar um objeto pessoal, afetivo para a oficina. Num primeiro momento, poderá contar a história desse objeto. Em seguida, poderá relacioná-lo a um som ou a uma canção. Na continuação da atividade, os participantes irão sonorizar objetos uns dos outros, e em seguida será proposta uma dinâmica com todos os objetos como estímulos sonoros para uma composição coletiva. Retomando o trabalho com objetos pessoais, a proposta é criar uma composição sonora e visual coletiva. O grupo irá escolher quais objetos farão parte dessa composição, organizá-los no espaço e sonorizar. Serão realizados registros audiovisuais do experimento para futuro aprofundamento.

Proposta de compartilhar: Ao final da oficina, será realizada uma roda onde os participantes poderão manusear e tocar alguns instrumentos diversos. Nesse momento, a proposta não é formar uma orquestra em que todos toquem juntos, mas propiciar um primeiro momento de aproximação dos presentes com os instrumentos.

Roda de cantos com instrumentos e vozes. Retomaremos algumas das canções trabalhadas ao longo das oficinas anteriores e experimentaremos utilizar alguns instrumentos musicais/objetos sonoros

W

em uma roda descontraída, em que o objetivo é a exploração e a escuta das possibilidades de interação.

7ª etapa

Módulo 2 - Afetos e Canções: Trabalho mais intenso com repertório, composições coletivas e arranjos.

8ª etapa

Aquecimento rítmico. Em roda, o grupo será estimulado a pulsar junto a partir de ritmos simples, e de jogos de pergunta e resposta. Iremos dispor alguns grafismos indicando ritmos, por exemplo:

| | | | | | | | - - - - -

- -

| | | | | | | | - - - - -

De que forma podemos ler isso? Após apresentar essa ideia, pedir para os participantes sugerirem desenhos rítmicos para serem lidos. Esses ritmos podem ser baseados em repertórios que estamos estudando, para que possamos aprender, por exemplo, como é o ritmo de um samba, um forró. Visualizar os ritmos desenhados na lousa para ajudar a entender de forma mais lúdica esse fundamento musical. Podemos utilizar em diferentes tempos para indicar intensidades.

Trabalho com o repertório – Cantaremos as canções escolhidas para compor o repertório do grupo, dando especial atenção ao ritmo, utilizando alguns instrumentos e objetos sonoros.

Utilizaremos as regências para auxiliar na organização sonora e na escuta do que está sendo produzido.

9ª etapa

W

Sons, imagens e movimentos. Utilizando tecidos e fitas coloridas, faremos um aquecimento corporal e sonoro explorando as cores e movimentos que o corpo provoca em fitas e tecidos. O grupo será dividido em 2 - os que realizam os movimentos, e os que sonorizam os movimentos realizados. Após a atividade, convidaremos o grupo a realizar uma composição coletiva com as fitas e tecidos, e em seguida sonorizá-la.

Seguiremos o trabalho com as canções escolhidas pelo grupo, aprofundando na criação de arranjos possíveis, utilizando corpo, voz e instrumentos/ objetos sonoros.

10ª etapa

Fazer um breve aquecimento corporal, atentando para a exploração das articulações e de movimentos nos planos alto, médio e baixo. Jogo da alternância e simultaneidade. Nesse jogo, Sobre o repertório trabalhado, escolha sons que possam ser tocados ou cantados simultaneamente com a melodia de uma canção, objetivando a criação de um arranjo trabalharemos os conceitos de alternância e simultaneidade a partir da produção sonora. Em duplas, cada um da dupla escolhe um som para fazer - os sons devem ser diferentes entre si. Num primeiro momento, os sons serão realizados em alternância, ou seja, um faz, o outro escuta. Na sequência, ao comando “simultaneidade”, a dupla realiza o som ao mesmo tempo, cada um o seu. A proposta tem o objetivo de desenvolver a escuta e a capacidade de sustentar sons diferentes simultaneamente.

11ª etapa

Aquecimento rítmico corporal com jogo da estátua. Os participantes deverão se mover ao som de um instrumento tocado pelo instrutor. Explorar diferentes velocidades, intenções e intensidades. Convidar participantes para tocar junto, enquanto os outros se movimentam. Criação da partitura gráfica - com as ideias reunidas e o tema definido, o grupo irá produzir a partitura gráfica para desenhar na lousa. No processo, trabalhar sobre a relação entre sonoridade e registro. Ao final da atividade, realizar uma leitura coletiva, ainda que seja do processo.

12ª etapa

W

Dançar e cantar uma ciranda em roda, trabalhando o ritmo a partir dos passos, junto com a dança. Aprender a canção, aprender os passos da dança, entrar na roda. Continuação do trabalho com a partitura gráfica e iniciação aos instrumentos.

13ª etapa : Visitar espaço Cultural.

Local previsto: Sala São Paulo

Pensando na temática da voz e da movimentação do Som, os beneficiários terão a oportunidade de conhecer um local que é conhecido por ter uma das melhores acústicas do mundo.

Os participantes sairão das respectivas instituições nas quais ocorrerão as oficinas. O retorno também será para as instituições parceiras e o transporte será todo feito por meio dos ônibus alugados.

No caso dos participantes que são crianças ou adolescentes, os pais darão o consentimento às instituições parceiras, que enviarão um responsável para acompanhar os participantes, além de equipe do Instituto Olga Kos.

Módulo 3 - Narrativas sonoras e imagéticas: Com uma ideia de repertório mais definido e as criações musicais e visuais encaminhadas, esse módulo irá se debruçar no desenvolvimento do manejo com instrumentos, trazendo a expressão, a criatividade e a consciência sobre a música.

14ª etapa

Roda de conversas sobre o processo, olhar para o material produzido, conversar sobre o que precisa ser finalizado. Trabalho sobre as partituras gráficas. Trabalho sobre o repertório - leitura das partituras gráficas, atividades de regência e canções do grupo.

15ª etapa

W

Jogo da sequência minimal - em roda, cada participante escolhe um som para fazer, e fica repetindo esse som, até que todos estejam soando juntos. O exercício se repete, puxando a atenção para a escuta do som do outro, e estimulando a escolha de sons que possam complementar e harmonizar com o que está soando.

16ª etapa

Aquecimento corporal - perceber as articulações, respirar coletivamente. Atividade de escuta - vamos escutar um grupo vocal e trocar impressões sobre a música, as vozes, e as possibilidades de arranjos. Trabalho sobre o repertório - fechar a ordem das canções e trabalhar sobre a movimentação de palco, gestualidades, ideias e imagens possíveis que surgirem. Proposta de compartilhar: Voz e afeto - como nosso canto afeta quem escuta, como somos afetados pelas vozes das outras pessoas? Uma roda de partilha.

17ª etapa

Caminhar no espaço escutando os sons presentes - se relacionar afetivamente com os sons - quais eu gosto? quais eu não gosto? O que acontece com meu corpo quando ouço um som do qual não gosto? Após a escuta, o grupo será estimulado a produzir vocalmente sons que gostam e sons que não gostam, procurando demonstrar de alguma forma esse afeto.

Aquecimento vocal e rítmico e trabalho sobre o repertório. Proposta de compartilhar: Retomar a conversa sobre voz e afetos, buscando caminhos para acolhimento de todos os sons de instrumentos musicais.

18ª semana

Aquecimento corporal, rítmico e vocal, visando o trabalho com o repertório. Ensaio do repertório com movimentação de palco e possíveis cenas.

19ª etapa – Visitar espaço Cultural

20ª etapa

W

Espacialidade - o corpo que ocupa um espaço afeta e modifica esse espaço. Num jogo de cena, vamos trabalhar com imagens possíveis a partir da movimentação corporal. Aquecimento vocal, rítmico e corporal.

Trabalho sobre repertório. Proposta de compartilhar: Uma atividade de partilha sobre afetos.

22ª etapa

Trabalhar a atmosfera da espacialidade como se fosse “um dia de apresentação”, onde os participantes serão recebidos e distribuídos na “plateia”. Prepararem e trazerem aquilo que gostariam de apresentar aos demais em um “Show de Talentos”. Nesse momento, poderão apresentar danças, músicas ou qualquer outra coisa que eles queiram apresentar.

23ª etapa

Apresentar e compartilhar com os participantes a estrutura geral de uma Orquestra, descrevendo as cenas, as sequências de atos e outros detalhes.

24ª etapa

Em clima de apresentação, realizar uma atividade lúdica de aquecimento, para despertar o corpo e conectar os participantes. Improvisar uma apresentação com alguns instrumentos musicais, com base no que foi desenvolvido ao longo das oficinas.

25ª etapa – Assistir à apresentação do Concerto do Bem.

As etapas podem ser modificadas de acordo com a disponibilidade das turmas.

QUADRO 10 - CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

Execução do projeto por meio de entrega e de cumprimento de metas. Detalhar quando serão realizadas as metas e atividades durante o projeto.

W

Metas	Especificação	Unidade	Quantidade	Mês Início	Mês Término
Meta 01	Promover 25 (vinte e cinco) encontros contando com iniciação musical atendendo um total de 100 participantes e a realização de saídas culturais.	Encontros realizados	25	Mês 2	Mês 6
Atividade 1.1	Efetuar a inscrição de 100 participantes no projeto	Fichas de Inscrição	100	Mês 1	Mês 1
Atividade 1.2	Garantir 70% de presença na oficinas	Listas de presença	25	Mês 2	Mês 5
Atividade 1.3	Documentar o desenvolvimento das turmas através de um relatório final	Relatório Final	1	Mês 2	Mês 6
Meta 02	Realizar 03 (três) saídas culturais inspiradoras com os beneficiários do projeto	Saídas Culturais	3	Mês 3	Mês 6
Atividade 2.1	Realizar as tratativas necessárias com os responsáveis pelos locais que serão visitados	Tratativas necessárias	2	Mês 3	Mês 3
Atividade 2.2	Realizar 02 (duas) saídas culturais com os beneficiários.	Saídas Culturais	1	Mês 6	Mês 6
Atividade 2.3	Levar os beneficiários para assistir ao espetáculo inclusivo “Concerto do Bem”.	Listas de presença no Concerto do bem	30	Mês 6	Mês 6
Atividade 2.4	Registrar as impressões dos beneficiários nas visitas	Relatório Final	1	Mês 3	Mês 6

QUADRO 11 – CRONOGRAMA DE RECEITAS E DESPESAS

Informar as o cronograma das receitas e das despesas durante o período de realização do projeto, com o repasse da SMPED e a contrapartida.				
Periodicidade (semanal, mensal, anual)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)

W

Anual	Termo de Fomento	R\$ 200,000.00		R\$ 200,000.00
Mês 1	-	-	Coordenador de Projeto	R\$ 4.500,00
Mês 1	-	-	4 Instrutores de Música	R\$ 12.000,00
Mês 1	-	-	Psicólogo	R\$ 2.800,00
Mês 1	-	-	Camisetas Personalizadas	R\$4.620,00
Mês 1	-	-	Impressão de Banners	R\$1.280,00
Mês 1	-	-	Locação de Instrumentos	R\$ 23.600,00
Mês 2	-	-	Coordenador de Projeto	R\$ 4.500,00
Mês 2	-	-	4 Instrutores de Música	R\$ 12.000,00
Mês 2	-	-	Psicólogo	R\$ 2.800,00
Mês 2	-	-	Fotógrafo	R\$ 2.600,00
Mês 3	-	-	Coordenador de Projeto	R\$ 4.500,00
Mês 3	-	-	4 Instrutores de Música	R\$ 12.000,00
Mês 3	-	-	Psicólogo	R\$ 2.800,00
Mês 3	-	-	Fotógrafo	R\$ 2.600,00
Mês 3	-	-	Locação de Ônibus	R\$ 9.900,00
Mês 3	-	-	Kit Lanche Saídas	R\$ 4.000,00
Mês 4	-	-	Coordenador de Projeto	R\$ 4.500,00
Mês 4	-	-	4 Instrutores de Música	R\$ 12.000,00
Mês 4	-	-	Psicólogo	R\$ 2.800,00
Mês 4	-	-	Fotógrafo	R\$ 2.600,00
Mês 4	-	-	Locação de Ônibus	R\$ 9.900,00

W

Mês 4	-	-	Kit Lanche Saídas	R\$ 4.000,00
Mês 5	-	-	Coordenador de Projeto	R\$ 4.500,00
Mês 5	-	-	4 Instrutores de Música	R\$ 12.000,00
Mês 5	-	-	Psicólogo	R\$ 2.800,00
Mês 5	-	-	Fotógrafo	R\$ 2.600,00
Mês 6	-	-	Coordenador de Projeto	R\$ 4.500,00
Mês 6	-	-	4 Instrutores de Música	R\$ 12.000,00
Mês 6	-	-	Psicólogo	R\$ 2.800,00
Mês 6	-	-	Fotógrafo	R\$ 2.600,00
Mês 6	-	-	Locação de Ônibus	R\$ 9.900,00
Mês 6	-	-	Kit Lanche Saídas	R\$ 4.000,00
TOTAL		R\$ 200,000.00	TOTAL	R\$ 200,000.00

QUADRO 12 - PLANO DE DIVULGAÇÃO

Descrever como o projeto será divulgado, locais de divulgação e frequência. Incluir o endereço eletrônico das redes sociais da entidade em que o projeto será citado.

Estratégias de Divulgação:

Materiais de Divulgação: Vídeos e conteúdo online.

Postagem nas redes sociais do Proponente: <https://institutoolgakos.org.br/>

Flickr: <https://www.flickr.com/photos/artesiok/albums/>

Instagram: <https://www.instagram.com/institutoolgakos/>

Youtube: <https://www.youtube.com/user/institutoolgakos>

e divulgação no site da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/pessoa_com_deficiencia/

Implementando essas estratégias, o projeto terá maior visibilidade.

QUADRO 13 - CONTRAPARTIDA

(Preencher o quadro APENAS se houver contrapartida da entidade)					
Contrapartida: atividades que a proponente pode oferecer em complementação a parceria, para auxiliar na realização do projeto. Exemplos: recursos humanos, espaço físico, equipamentos ou outros.					
Especificação	Descrição detalhada do item	Unidade medida	Quantidade de	Valor Unitário	Valor Total
Material					
	Subtotal de materiais				
Serviços					
	Subtotal de serviços				
Total Geral					

QUADRO 14 – RECURSOS HUMANOS

Colocar a relação de cargos de todos os profissionais que farão parte do projeto e que devem ser adequados com as informações enviadas nos currículos anexados.								
Cargo	Qtd profissionais	Carga horária mensal	Remuneração mensal	INSS mensal	FGTS mensal	Outro imposto	Qtd meses	Custo total do projeto
-	-	-	-	-	-	-	-	-

W

-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral								-

QUADRO 15 – MATERIAIS E SERVIÇOS

Material: São equipamentos como materiais de escritório, aquisição de equipamentos de tecnologia entre outros.

Serviço: São atividades ligadas a serviços de contabilidade, serviços de terceirizados, entre outros.

Especificação	Descrição detalhada do item	Unidade medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Materiais	Camisetas personalizadas para participantes e equipe. 100 participantes + 10 unidades para equipe= 110 unidades para ensaios.	Quantidade de camisetas	110	R\$ 42,00	R\$ 4.620,00
	Kit Lanche para participantes e acompanhantes nas saídas externas. 100 participantes + 100 acompanhantes =200 x 03 saídas = 600 kits lanches	Quantidade de kits	600	R\$ 20,00	R\$ 12.000,00
	Banner para identificação do projeto - Para salas de ensaio. Impresso em lona com formato aproximado de 90x160cm	Unidade	4	R\$ 320,00	R\$ 1.280,00
	Subtotal de materiais			R\$17.900,00	
Serviços	Coordenador: Responsável por supervisionar diretamente os ensaios e saídas. Tomada de decisões; Realizar os pagamentos, contratar as equipes e compras de bens e materiais, além de administrar a confecção de relatório. 01 profissional PJ	Meses de prestação de serviço	6	R\$ 4.500,00	R\$ 27.000,00
	Instrutores de música - Profissionais responsáveis por conduzir os ensaios com os participantes e acompanhar nas saídas externas. 04 profissionais PJ	Meses de prestação de serviço	6	R\$ 12.000,00	R\$ 72.000,00

W

	Psicólogo: Responsável por acompanhar os participantes durante as práticas de ensaios, orientando-os, realizando práticas de compartilhamento e mediação de conflitos. 01 profissional PF	Meses de prestação de serviço	6	R\$ 2.800,00	R\$ 16.800,00
	Fotógrafo: Responsável por acompanhar os ensaios e saídas. Criação de conteúdos para composição de relatórios. 01 profissional PJ	Meses de prestação de serviço	5	R\$ 2.600,00	R\$ 13.000,00
	Locação de Ônibus para Visitas ao local da apresentação - 100 participantes + 100 acompanhantes + 10 pessoas da equipe = 210 pessoas x 45 lugares = 5 ônibus x 03 saídas culturais = 15 ônibus	Quantidade de ônibus locados	15	R\$ 1.980,00	R\$ 29.700,00
	Locação de Instrumentos Musicais para iniciação musical - - 05 Agogô de ferro; 50 Caxixi; 10 Chocalho percussão; 20 Guizo; 20 Meia Lua; 20 Pandeiro; 05 Praieira; 20 Reco Reco; 03 Tambor; 20 Tamborim; 20 Triângulo; 05 Violino; 03 Flauta; 01; Xilofone cromático duas oitavas; 05 Violão; 01 teclado.	Locação de instrumentos	1	R\$ 23.600,00	R\$ 23.600,00
	Subtotal de serviços			R\$ 182.100,00	
	Total Geral			R\$ 200.000,00	

QUADRO 16 – TABELA ORÇAMENTÁRIA

Neste quadro deve-se apresentar 03 cotações de todos os materiais e serviços que serão utilizados no projeto.

Descrição detalhada do item (material e serviço)	Unidade medida	Qtd	Empresa 01	Valor Unitário	Empresa 02	Valor Unitário	Empresa 03	Valor Unitário
--	----------------	-----	------------	----------------	------------	----------------	------------	----------------

W

Locação de Ônibus para Visitas ao local da apresentação - 100 participantes + 100 acompanhantes + 10 pessoas da equipe = 210 pessoas x 45 lugares = 5 ônibus x 03 saídas culturais = 15 ônibus	Quantidade de ônibus locados	15	VC Serviços e Locações - CNPJ: 16.699.695/0001-81	R\$ 1980,00	Universo - CNPJ: 03.215.940/0001-96	R\$ 2.000,00	AS Transporte - CNPJ: 57.705.097/0001-55	R\$ 2010,00
Camisetas personalizadas para participantes e equipe. 100 participantes + 10 unidades para equipe= 110 unidades para ensaios.	Quantidade de camisetas	110	Galaxy Artes - CNPJ:17.656.514/0001-00	R\$ 42,00	NWT - CNPJ: 17.918.683/0001-63	R\$ 42,50	RMG - CNPJ: 03.521.152/0001-28	R\$ 44,00
Kit Lanche para participantes e acompanhantes nas saídas externas. 100 participantes + 100 acompanhantes =200 x 03 saídas = 600 kits lanches	Quantidade de kits	600	CTS - CNPJ:28.539.806/0001-71	R\$ 20,00	KIT EXPRESS - CNPJ: 24.575.630/0001-52	R\$ 21,90	BONALIME NT - CNPJ:54.761.176/0001-95	R\$ 20,90
Locação de Instrumentos Musicais para iniciação musical - Violinos, Teclado, Flauta entre outros;	Locação de instrumentos	1	NOVA VISUAL - CNPJ:45.698.218/0001-08	23.600,00	NOVA IDEAL - CNPJ: 06.086.217/0001-42	R\$ 24.000,00	INTERAÇÃO - CNPJ: 11.239.114/0001-05	R\$ 24.600,00
Impressão de banner para identificação do projeto - Para salas de ensaio. Impresso em lona com formato aproxim. 90x160cm (largura x altura) e acabamento solda, bastão de madeira e barbante X 4 unidades.	Quantidade de banners impressos	4	ASTA DIGITAL - CNPJ: 23.556.325/0001-50	R\$ 320,00	ASTA PRINT -CNPJ: 36.097.886/0001-80	R\$ 350,00	PRIME COLORS - CNPJ - 07.936.937/0001-12	R\$ 328,79
Coordenador: Responsável por supervisionar diretamente os ensaios e saídas. Tomada de	Meses de prestação de serviço	6	COR E TAL -CNPJ:	R\$ 4.500,00	SYS - CNPJ: 40.009.5	R\$ 5.000,00	RAS - CNPJ: 42.311.729/0001-29	R\$ 4.600,00

W

Serviços	R\$ 182.100,00	R\$ 182.100,00
TOTAL GERAL	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00
Contrapartida (se houver)	-	-
TOTAL GERAL	R\$ 200.000,00	R\$ 200.000,00

São Paulo, 23 de julho de 2024

INSTITUTO OLGA KOS DE INCLUSÃO CULTURAL
WOLF VEL KOS TRAMBUCH

CPF: [REDACTED]

RG: [REDACTED]

Presidente



Documento assinado digitalmente
MONIQUE HELLEN ALVES DA SILVA
Data: 23/07/2024 18:56:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MONIQUE HELLEN ALVES

CPF: [REDACTED]

RG: [REDACTED]

Responsável Técnico do Projeto

Sinfonia da Inclusão - Plano de Trabalho_23.07.2 4.pdf

Documento número 029b2399-573e-4a4b-8a58-4651551ed889



Assinaturas



Wolf Vel Kos Trambuch
Assinou

Pontos de autenticação:

Assinatura na tela

IP: 189.56.83.122

Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64)
AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/126.0.0.0
Safari/537.36

Data e hora: Julho 23, 2024, 18:53:24

E-mail: admprojetos@institutoolgakos.org.br

Telefone: + 5511999730051

ZapSign Token: a7322023-****-****-****-9cea7597a50f

Assinatura de Wolf Vel Kos Trambuch



Hash do documento original (SHA256):

101b74077fc5234a386d4863c1a810c2476fd03aaa785af1dd79995203ad70bd

Verificador de Autenticidade:

<https://app.zapsign.com.br/verificar/autenticidade?doc=029b2399-573e-4a4b-8a58-4651551ed889>

Integridade do documento certificada digitalmente pela ZapSign (ICP-Brasil):

<https://zapsign.com.br/validacao-documento/>



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento de identificação 029b2399-573e-4a4b-8a58-4651551ed889, conforme os Termos de Uso da ZapSign em zapsign.com.br



ZapSign
By Truora